

O Eterno Legítimo

- *Reflexões* -

Bruno Buzzacchi



Bruno Buzzacchi



Bruno Buzzacchi, natural de Belo Horizonte, é formado em Engenharia Elétrica pela UFMG e em Matemática pela UFF. Reflexões, um livro de poesias, é seu segundo livro, sendo o primeiro “O Jogo”, disponível pela Amazon – Kindle. Morando na Região dos Lagos (RJ) desde 2015, atua como Engenheiro de Telecomunicações, mas também como professor, afinador de pianos, escritor, cantor e preparador vocal.

ÍNDICE

Aspirações	<i>03</i>	Arte (parte 2)	<i>15</i>	Melhor	<i>27</i>
A Verdade	<i>04</i>	Estratégia	<i>16</i>	Postura	<i>28</i>
Metamorfose (parte 1)	<i>05</i>	Arte (parte 3)	<i>17</i>	Amor	<i>29</i>
Paciência	<i>06</i>	Reter	<i>18</i>	Dúvida	<i>30</i>
Hierarquia	<i>07</i>	Remorso	<i>19</i>	Vento	<i>31</i>
Importância	<i>08</i>	Felicidade (parte 2)	<i>20</i>	Apego	<i>32</i>
Arte (parte 1)	<i>09</i>	Diferenças	<i>21</i>	Teatro	<i>33</i>
Recomeçar	<i>10</i>	Foco	<i>22</i>	Alicerce	<i>34</i>
Love	<i>11</i>	Momento	<i>23</i>	Corporações	<i>35</i>
Metamorfose (parte 2)	<i>12</i>	Fundamentais	<i>24</i>	Poesia	<i>36</i>
Sinfonia	<i>13</i>	Até Hoje	<i>25</i>	Equação	<i>37</i>
Felicidade	<i>14</i>	Óbvio	<i>26</i>	0 Eterno Legítimo	<i>40</i>

Aspirações

Hoje eu tive um sonho
que não precisava sonhar mais.
Todas as minhas aspirações eram parte do Plano Maior, e já
estavam em andamento...

A verdade

A verdade... eu não sei a verdade. Ela vem, me assombra.
Eu finjo entender, queria falar. Mas um ângulo me acerta.

Calar é melhor...

Perguntar?

No desinteresse de um, na pressa de outro, na timidez de nós todos,
continuo calado.

Sagrado é o livro que pensa comigo.

Metamorfose (parte 1)

Não me incomoda mais voltar atrás, mudar de ideia,
aceitar opiniões, anuir e concordar.
O que me preocupa é permanecer na trilha errada.



Paciência

Aos poucos vou aprendendo um lado bom em todas as pelejas.
Nem que seja apenas para testar minha paciência, mas nunca o é.
Ao oferecê-la, sou sempre recompensado com um ensinamento maior.



Hierarquia

Se existe alguma hierarquia no inferno, ela certamente não foi determinada pelo reconhecimento da "liderança pelo mérito", mas pelo medo, pela violência e pela covardia.

Importância

Ganhar não é tão importante como jogar,
que não é tão importante como ajudar,
que não é tão importante como viver,
que não é tão importante como amar.

Arte (parte 1)

Num mundo confuso, onde a ambição ofusca o objetivo maior de viver, e sob a égide do trabalho justifica-se toda a injustiça, somente a arte trará o homem à realidade. Somente ela o tocará em seus sentidos superiores...

Recomeçar

Algumas vezes, quando tudo parece estar perdido, uma mão estendida aponta ao coração a flecha da esperança, e a solidariedade vincula ao ato de recomeçar uma energia agradável.



Love

"All you need is love" is not just a Beatles song, but a concept of life.
Love must be something mandatory in our heart.



Metamorfose (parte 2)

Quando o homem acorda
e passa a acreditar
que o bem é parte de seu ser
e nada contrário a isso
lhe interessa mais,
está iniciado o irreversível processo do despertar de sua
consciência.



Sinfonia

Ópera do Universo,
balé de estrelas,
coro de planetas,

astros sempre brilhantes

acompanhados por uma orquestra de "anjos engenheiros" a equilibrar a
equação gravitacional de nossas vidas.



Felicidade

Hoje estamos todos ocupados.

Esquecemos até mesmo de respirar...

Porém sem ouvir o som dos pássaros numa alvorada
ensolarada não conseguimos perceber que ainda somos
felizes, bastando parar um pouco, todos os dias, para
refletir.



Arte (parte 2)

A arte tem o poder de desentorpecer o homem de sua ganância, de sua busca pelo material e pelo estímulo insensato de suas sensações.

Pois ela lembra a seu espírito sua incrível vontade de evoluir para um mundo superior, onde predomina o sentimento.



Estratégia

O que é melhor: viver a vida agora, com menos recursos, ou lutar muito para enriquecer e deixar para viver depois?

A resposta está na questão: qual estratégia pode dar errado?



Arte (parte 3)

A arte é uma maneira bela e inquestionável de dizer
a verdade.



Reter

Armazenar coisas velhas pode ser um desastre para a alma.

Mas quando menos se espera, somos chamados a
compartilhar velhos conhecimentos.



Remorso

Quão impaciente se pode estar que justifica a atitude
impensada?

Quão rápido pode se dar o arrependimento pela infeliz
empreitada?



Felicidade (parte 2)

Processos físico-químicos necessários ao bem-estar são todos os dias negligenciados pelos sérios profissionais.

Como se fosse possível viver sem caminhar junto ao mar, sem subir a montanha, sem nadar na lagoa e sem tocar uma árvore.

Alimenta a tua alma da química imprescindível do sorriso de uma criança, do cantar de passarinhos, do sol nascente em teu rosto e da luz cálida das estrelas.

Não espere que um terrível mal cancro gástrico venha lembrar que falta em teu organismo a química da alegria.



Diferenças

Não, não sei o que acontece...

Tremenda dor me dilacera.

Urgente questão que não espera

mas você não vai, se esquece.

Hoje percebo, melhor,

que nem tudo se faz a meu tempo.

Você vive assim seu momento.

Eu só a correr, trabalho e suor.

Foco

Saber que sou eterno me faz entender que preciso viver hoje sempre em prol do amanhã, e que onde quero chegar deve estar sempre bem claro em minha mente.



Momento

Quando estiveres cansado de tua rotina,
e nova oportunidade a ti não se defina
mantém-te calado e contente
pois para ela não estás competente.

Prepara-te primeiro, com empenho e amor.
E quando menos esperas surgirá novo labor.
Abraça-te então à oferta, grato e confiante
pois este é o momento, o esperado instante.



Fundamentais

Desaconselho não ouvir
o canto dos pássaros
o som das águas de uma cachoeira
uma criança sorrindo.
Tais sons são fundamentais
para nossa felicidade.



Até hoje

Até hoje ninguém me provou
que o mundo evolui ao acaso,
que o espírito não sobrevive ao vaso,
e que também o amor não renovou.

Até hoje não conseguiste
tirar do sério minha razão,
me fazer esquecer minha missão,
e me mostrar que Deus não existe.

Até hoje ninguém me mostrou
o que ganho em criticar
o que eu cresço ao discriminar
ou a julgar alguém que errou.

Então amanhã vai ser diferente,
Vou aumentar a minha paciência,
Vou despertar a minha consciência,
Muito trabalho vou ter pela frente.

Óbvio

O dia em que aprendermos a ler e a praticar os ensinamentos do Evangelho, da Torá, do Alcorão, do Baghavad-Gita, do Tao Te Ching, e de todos os antigos filósofos da Grécia, Roma e Egito, tudo aquilo que preguei algum dia não será nada mais que o óbvio ululante.

Melhor

Dói menos dizer a verdade
do que sofrer a vergonha
de haver mentido.



Postura

Quando surge a tribulação
é necessário mudar a postura.
Trabalho, razão e investigação
acionados em busca da cura.



Amor

De repente, o amor nos chega
sensação maravilhosa que invade,
nos faz querer estar perto,
nos faz querer ser melhor.

Nada, nenhuma tribulação
consegue apagar a expectativa
de mais um encontro,
de mais um momento.

Dúvida

A dúvida me faz por vezes acreditar
que todas as minhas certezas
estão pouco alicerçadas.
Apesar de saber o caminho,
ela enfraquece a perseverança,
entristece a coragem
e obscurece a disciplina.

Falta-me coragem, portanto,
para enterrar minhas dúvidas
e acreditar neste caminho
que eu mesmo escolhi,
investindo todas as minhas forças
em meus sonhos sagrados.

Vento

Se eu fosse uma árvore
imobilizada ao solo
por minhas próprias raízes,
nada me seria mais caro
que a força do vento,
que me capacitaria
A cantar e a dançar.



Apego

Minha casa, minha cama, meu café.

Minha esposa, meus filhos.

Meu carro.

Meu trabalho, meu salário, meu crachá.

Minha ginástica, meu corpo.

Minha TV, meu celular, minha Internet.

Minha opinião, minha personalidade.

A morte me vem, e me faz perceber

que tudo que antes conhecia como “meu” era transitório,

e em nada me pertencia.

Tanto tempo a lutar por posses, apenas me fiz sofrer, por anos a fio,

o mal do apego.

Teatro

Desentranhar uma luz
e dela dar vida
a outro alguém,
outra estória.
Viver e morrer
em seus passos.

Externar sorrisos e lágrimas
dessa momentânea existência
àqueles que, ávidos,
sorvem essa luz,
e a pagam com ruidosa ovação.



Alicerce

Por tanto tempo me fizeram acreditar
que sou o que faço,
que valho o que produzo,
que valho quando produzo,
que só lucro é trabalho,
que sou parte da corporação,
e que só existo atrás de um crachá.

De repente divorciado
de meus falsos alicerces,
falta-me o chão, o eu, a voz,
Aos poucos me encontro,
me entendo, me perdôo.
E volto a ser eu apenas,
quem nunca deixei de ser.

Corporações

Senzalas modernas,
da escravidão financeira.
À conta de vaidosa hierarquia,
a sede de comandar não obedece
a experiência nem a meritocracia.
Vale tudo para subir,
indicação, pistolão,
pacto, corrupção.

Competência negligenciada,
patrimônio humano descartável.
Quem do soldo sustenta o viver,
a tudo suporta: açoite moral,
escárnio, deboche.
Litigioso pacto a fornecer o pão.

Poesia

A verdadeira poesia
nos faz refletir,
enxergar o belo,
entrever a verdade.
Legítima, pura e divina,
advém sempre
de uma consciência desperta.



A equação

A Equação

Que importa a ti?

Que importa a mim?

O que nos fere e nos angustia

aquilo que a Cesar se dá?

Quando muito voraz é o leão

e a miséria se espalha pelo pasto,

doença, ignorância e fome

estrapalham a esperança,

ejaculam a raiva, e faz transbordar

vulcânica sede de justiça.



Esquecemos até do Cálculo,
da inefável Equação que rege
o Universo de sombra e de luz,
que considera infinitas variáveis
jamais por nós entoadas,
ou que sequer imaginamos existir.

Mas esquecer a Palavra
por vezes adoece o Espírito que,
sem domínio do pensamento,
contamina a harmonia
de nossa orquestra celular,
microscopicamente cataclismada.



"Dai a Deus o que é de Deus."
Carrega consigo a libertação
refrigéria da mente.
Confia na força da Equação,
que nada fugirá ao cálculo,
e alimenta a própria variável
com a indestrutível força de uma prece.



O eterno legítimo

Em tudo que se produz
Há um louco que se traduz
No lucro que seduz
É espírito de pouca luz

Busquei então no antigo
Qualquer que fosse o artigo
Que não fizesse de mim falso amigo
À eternidade sustentar o castigo



Algo que não me exigisse jornada
Salário, dinheiro, mesada,
A pagar em ciclo a empreitada
Dessa obsolescência programada

Podia ser algo ambíguo
Mas que fosse bonito, ingênuo,
Que não fosse de todo supérfluo
Mas longo, quase perpétuo



Algo que os antigos faziam
Durar para sempre almejavam
Qualidade e beleza sobressaíam
Vitalício e hereditário se tornavam

Lembrei-me então do relógio mecânico
À corda, automático, mas que ânimo
Sem baterias, por favor, abstênico
Só um pouquinho de trabalho, dinâmico



Que este presente te faça lembrar, neste instante
Que a natureza não suporta mais tanto descarte
Qualidade de vida para todos é mais importante
Precisamos fazer para sempre e com arte

E que lembre também de mim, complascente
A sonhar um mundo melhor e resplandecente
Para a grande família, ascendente, descendente
Onde todos conseguem viver satisfatoriamente



Este poema foi escrito e incluído junto a um presente que ofereci a uma pessoa muito querida, meu sogro Mauro Eduardo Sales (in memoriam). O presente, um relógio automático, sem baterias, abstênico, movido pela própria agitação humana... Tentei com ele descrever a importância de um Eterno Legítimo.







Conheça e adquira o e-Book: "O Jogo", do autor.



CLIQUE AQUI

FICHA TÉCNICA

"O ETERNO LEGÍTIMO - REFLEXÕES"

AUTOR

Bruno Buzzacchi

PROJETO GRÁFICO

Jiddu Saldanha

ISBN

978-65-00-61627-9

CLIQUE AQUI

